



II Simpósio sobre Inovação e Criatividade Científica na Embrapa

Brasília, 28 a 30 de abril 2010

Melhoramento Genético da Videira: contribuições e expectativas

Patricia Ritschel¹; João D. G. Maia¹; Rita M. E. Borges²; Marcio E. Ferreira³; Luis F. Revers¹; Reginaldo T. de Souza¹.

¹Embrapa Uva e Vinho; ²Embrapa Semiárido; ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

No Brasil, os primeiros registros de melhoramento genético da videira são datados do século XIX. Desde 1977, a Embrapa Uva e Vinho vem conduzindo o Programa de Melhoramento “Uvas do Brasil”, voltado para a obtenção de cultivares para vinho, suco, mesa e porta-enxerto. Os objetivos do Programa evoluíram em paralelo com a vitivinicultura brasileira e podem ser resumidos como a obtenção de cultivares de uva adaptadas a diferentes pólos produtores, inclusive tropicais, resistentes às principais doenças e pragas observadas nas condições brasileiras e com qualidade para as diferentes finalidades. Como resultados foram lançadas 14 cultivares brasileiras de uva, que atendem aos diversos segmentos da cadeia produtiva (<http://www.cnpuv.embrapa.br/pesquisa/pmu/>). Em sua fase atual, o Programa agrega novos desafios, decorrentes da expansão da viticultura, da evolução do perfil do consumidor brasileiro e do próprio desenvolvimento científico. A obtenção de cultivares tolerantes ao míldio e ao cancro bacteriano (*Xanthomonas campestris*), principal entrave à viticultura no Semiárido; de cultivares com maior conteúdo de compostos funcionais; e a descoberta de marcadores moleculares ligados a características como apirenia e resistência a doenças, que permitam a seleção precoce, estão sendo perseguidas pelo Programa. Nos próximos anos, espera-se o lançamento de novas cultivares com características inovadoras, de forma que o Programa continue contribuindo para a evolução da viticultura brasileira.

Este Programa é financiado recursos do MP2 (SEG- Embrapa) e do CNPq